

**Resumo:** Introdução: Devido a intensa dor que algumas mulheres apresentam durante o trabalho de parto a analgesia neste período tem se difundido cada vez mais. A analgesia pode ser realizada de diferentes maneiras sendo uma das mais comuns a terapia com duplo bloqueio que se caracteriza pela raquianestesia associada à peridural.

Objetivos: Estudar a melhora da dor do período de parto após analgesia com duplo bloqueio e se existe relação deste procedimento com piora do desfecho obstétrico em mulheres com gestação de alto risco.

Método: Estudo prospectivo do tipo Quase-Experimental com pacientes em gestação de alto risco, independente do motivo que as levou a classificação de alto risco. As pacientes podem ter diferentes paridades e idades gestacionais. O grupo com analgesia com duplo bloqueio e controle (sem analgesia), serão acompanhados durante todo o período desde o trabalho de parto até o parto propriamente dito. As gestantes que solicitarem analgesia de parto serão submetidas a terapia com duplo bloqueio (raquianestesia associada à peridural). Será analisada a melhora subjetiva da dor, se há ou não uma maior probabilidade de intercorrências obstétricas pacientes com gestação de alto risco submetidas a analgesia com duplo bloqueio e se a quantidade de repiques de analgesia podem influenciar no desfecho obstétrico. A comparação dos dados será feita com auxílio do departamento de estatística.

Relevância do estudo: tendo em vista a importância da analgesia de parto nos dias de hoje e a falta de estudos que se aprofundam nos possíveis efeitos colaterais desse procedimento sobre o feto e o trabalho de parto, este estudo busca avaliar a segurança, eficácia e risco-benefício desta terapia em gestantes de alto risco; além de possibilitar a criação de protocolos de segurança e tratamento.